

“Mundo mundo vasto mundo

Se eu me chamasse Raimundo

Seria uma rima , não seria uma solução” .

Célebre Professor Raimundo , que invadiu por muito tempo , os nossos lares e deu ao Brasil uma lição completa . De humor , de sabedoria , de valorização da experiência profissional , de cultura , de política e porque não dizê-lo : de civismo .

Mas , infelizmente se aprendeu mais , do que se apreendeu propriamente dito .

“No meio do caminho tinha uma pedra

Tinha uma pedra no meio do caminho

No meio do caminho tinha uma pedra”

Temos pedra ; pedra que rolou da encosta , lama , da barragem que rompeu , peixes mortos no rio que sufocou , vidas que se foram e histórias que se apagaram pela lama que as tragou . Temos o medo ; medo nos tiros que ofuscaram a cidade luz , intolerância pelos pregadores insanos que semeiam a discórdia e que recrutam o terror o fantasiando de bomba humana .

“Minha terra tem palmeiras

Onde canta o sabiá

As aves , que aqui gorjeiam,

Não gorjeiam como lá”

E também tem ;

Minha escola sem merenda

Que foi feita pra estudar

Professor desanimado , sem salário

E o aluno , a zapear

Otimista , realista pouco importa . Porque o que vendem mesmo é a sustentabilidade do giro do capital . O que pesa de forma positiva e descarada é que sejamos consumistas .

Vivemos uma crise inconstitucional da falta de caráter , onde assistir a uma sessão da comissão de ética do congresso nacional , só nos dá a certeza de que falta realmente ética na política . Quem está preocupado de fato , que se aumentarem 2 graus celsius na temperatura do planeta terra , teremos um grande degelo e por conseguinte , a inundação de vários países e cidades !?!?!? Contanto que as águas não invadam os Shoppings , não estraguem o desfile das escolas de samba e nem interfiram no face ou no zap ; tudo bem .

Governantes desgobernados , hipocrisia reinando , política de baixaria , corrupção em histeria !

. . . E neste desemprego cruel

Demitiram até , papai noel

Tiraram os cavalos do carrossel

E vão taxar , até arco íris no céu

Autor : Jorge Bernardino Rodrigues de Azevedo

Paraíba do Sul , 15 de dezembro de 2015

(*) Crédito – Escritores Brasileiros – Carlos Drummond de Andrade e Gonçalves Dias